



As câmaras asseguram grande parte das refeições escolares distribuídas

RODRIGO CABRITA

Subsídios ao arrendamento dominam

É o apoio em que mais câmaras apostam. No total de 125 mil municípios apoiados pelas 121 autarquias consultadas, mais de 60% dos apoios dizem respeito à participação nas rendas a famílias desfavorecidas ou a apoios para pequenas obras de melhoria das habitações em causa. Reside também aqui o maior grau de falta de capacidade para responder a pedidos de ajuda. Só em Moura, por exemplo, em 206 pedidos que chegaram aos serviços camarários para apoio em matéria de habitação, a câmara só conseguiu responder a nove.

Promoção da imagem ou saúde oral

Uma coloração, dois cortes, dois brushings e dois tratamentos de manicure. Este é o menu mensal que a Câmara de Barcelos pode disponibilizar aos seus cidadãos em maiores dificuldades. Visa ajudar os mesmos a integrarem-se socialmente e o programa surge de uma parceria com dois cabeleireiros locais. Outra aposta das autarquias passa pela saúde oral, havendo vários casos em que os serviços municipais disponibilizam próteses dentárias e outros tratamentos aos seus cidadãos em maiores dificuldades.

Incentivos à natalidade e apoio à família

Em Almodôvar foi aprovado em 2008 um incentivo à natalidade e apoio à família que se reveste na atribuição de um subsídio sempre que nasça uma criança registada no concelho. O primeiro filho tem direito a 750 euros, o segundo a 1250 euros e o terceiro e seguintes recebem 1750 euros. No município de Gavião, por exemplo, este apoio é mensal, com a atribuição de 20, 25 ou 30 euros/mês ao primeiro, segundo e terceiro filhos. Em Ourique a câmara gastou desde Março de 2010 cerca de 33 mil euros com 49 recém-nascidos.

Cabazes de alimentos ou de Natal

A Câmara da Azambuja atribui às famílias carenciadas vales de produtos alimentares para que estas possam ir levantar bens a um conjunto de lojas aderentes ao programa – a autarquia paga mensalmente às mesmas os valores em causa. Já em Arronches a população arregaçou as mangas e angariou 33 toneladas de alimentos para os mais necessitados. No município de Penela foram recentemente entregues prendas de Natal a 66 crianças desfavorecidas. Encontram-se vários exemplos semelhantes noutras autarquias.

Restaurantes asseguram 40 mil refeições/ano

Entre as várias câmaras municipais analisadas, contam-se 35 restaurantes entre Leiria, Entroncamento ou Santa Maria da Feira que se juntam aos esforços municipais para apoiar os mais desfavorecidos. Se a estes estabelecimentos juntarmos as cantinas das próprias autarquias – que em Vila Franca de Xira oferecem 1600 refeições por ano a troco de um euro cada e que em Albufeira fornecem mais de 15 mil, graças aos seus 60 voluntários –, a soma de refeições gratuitas para famílias em dificuldades chega às 110/dia ou mais de 40 mil/ano.

Refeições, material escolar e universidades

A par do arrendamento, os apoios à educação são a grande aposta das câmaras municipais. O pagamento, ou participação a 50%, de refeições e manuais escolares é quase universal entre os municípios, assim como a garantia de transportes escolares a preços bastante acessíveis. A aposta na possibilidade de os jovens seguirem estudos superiores, independentemente das condições económicas das famílias, é também muito comum nas freguesias, que dedicam centenas de milhares de euros a apoiar a educação.

Tarifas reduzidas para bens essenciais

Os descontos até 50% no preço da água são outra característica muito comum nos apoios dados pelas câmaras aos municípios em maiores dificuldades. A maior parte dos cartões para seniores inclui o acesso a estas tarifas mais reduzidas, havendo ainda as câmaras, como a do Peso da Régua, que simplesmente decidiram congelar os preços do fornecimento da água, saneamento, da recolha do lixo e de todas as taxas urbanísticas. Em Montemor-o-Velho, por exemplo, a câmara dedica 2400 euros por ano a financiar taxas sociais.

Combate à exclusão e ao isolamento

Visa sobretudo a população mais idosa. São várias as câmaras municipais que dedicam actividades lúdicas aos seus municípios menos jovens. Estes programas vão do turismo dentro da região à organização de espectáculos de teatro, bailes ou outro tipo de viagens. A concessão de tarifas reduzidas para que os maiores de 65 anos possam frequentar os espaços municipais – de piscinas a ginásios – são também medidas que muitas câmaras têm preparadas para ajudar a combater a exclusão social e a promover o bem-estar destes cidadãos.

Descontos em medicamentos e saúde

Quase nenhuma câmara falha este apoio. Só em Castro Verde a câmara gasta 827 euros mensais em apoios para medicação, por exemplo. Já no município de Cuba são apoiados 269 habitantes no que diz respeito a compra de medicamentos. Esta câmara assegura ainda o acesso de 56 cidadãos a ginástica física adaptada e o acesso de 45 utentes à hidroginástica. Em Albufeira o município oferece ainda um serviço de teleassistência que serve actualmente 14 idosos e um deficiente motor: o custo mensal é de 1418 euros.